

Contagem é lenta no menor colégio eleitoral do DF

No menor colégio eleitoral do Distrito Federal, Brazlândia, pouco mais de 20% das 79 urnas, com os votos dos 24 mil eleitores da cidade, tinham sido apurados até as 16h30 de ontem. Apesar do ritmo lento das apurações, o juiz eleitoral Josué Ribeiro de Sousa, um dos responsáveis pelos trabalhos na 7ª Zona, previa que às 22h00 todos os votos estariam registrados. Segundo ele, o maior entrave para que as apurações andasse mais rápido era o preenchimento dos boletins de urna.

Ao longo do dia as duas juntas apuradoras da 7ª Zona registraram um alto número de votos brancos e nulos para os candidatos proporcionais. "Muitos eleitores colocaram o nome do deputado distrital no lugar do federal e vice-versa, mas isso não invalida o voto. O que vale é a intenção, que fica clara nesse caso", explicou o juiz Josué Ribeiro.

O clima de trabalho das 24 turmas de Brazlândia era muito amigável, porque a grande maioria dos mesários e escrutinadores já se conhecia do convívio diário de moradores de cidade pequena. Na sala de informática, os computadores trabalhavam sem parar, transmitindo para o TRE todos os votos já apurados.

O horário de maior congestionamento do sistema ocorreu por volta das 17h00, dificultando operações como a retransmissão pelo TRE do total de votos já computados por aquela zona.

11ª Zona — Com previsão

inicial de encerramento dos trabalhos para as 22h00 de ontem, a 11ª Zona do DF, realizou a contagem dos votos de suas 103 urnas no Clube Pandiacalógeras, no Setor Militar Urbano. Devido à morosidade de algumas turmas, que até o final da tarde só tinham feito a apuração de uma urna, segundo a juíza eleitoral Maria Aparecida Fernandes, provavelmente a apuração deveria se estender até hoje. O calor no ginásio do clube, também contribuiu para que as mais de 200 pessoas envolvidas com a contagem de votos trabalhassem lentamente. Apenas um terço do processo de apuração estava concluído às 18h00 de ontem.

Um grande índice de votos em brancos e nulos para senador estava sendo verificado pelos fiscais de partidos que estavam no local. Em uma urna com 314 votos, por exemplo, 106 eram brancos e 48 nulos para senador. As abstenções na 11ª Zona giraram em torno de 15%.

Núcleo Bandeirante — As três juntas de apuração da 10ª Zona, que compreendeu o Núcleo Bandeirante, foram responsáveis pela contagem de 90 urnas e apuraram cerca de 3 mil e 500 votos até às 15h30 do primeiro dia de apuração. O juiz eleitoral que coordenava a zona, Valter Xavier Filho, estimou o prazo para o fim dos trabalhos para 21h00 de ontem. Ele disse que as duas primeiras horas de apuração pela manhã foram as menos produtivas.